

# MARCHA PARA ESPETACULAR VITÓRIA A COALIZÃO POPULAR PAULISTA

Paz Entre as Nações



O desejo de paz é uma força cada vez mais poderosa — mais ampla no mundo inteiro. Quem se recusar a assinar um Apelo contra a guerra, contra as armas atômicas? Aqui, nesta fotografia, vemos uma cena conveniente e de exemplar significado: Trata-se de sacerdotes de diferentes religiões irmanados no mesmo anseio que move os corações humanos para uma unida inquebrantável, o anseio de paz entre as nações. Da esquerda para a direita, o bispo da Igreja Católica da Lituânia, P. Strode e o chefe da Igreja Evangélica Luterana, arcebispo Gustav Turs. Sentado, assinando o Apelo contra a guerra atômica, o arcebispo da Igreja Ortodoxa Russa da Letônia, Filaret.

## O Povo Brasileiro no Caminho da Libertação

Nenhum dos atuais candidatos satisfaz ao povo, declara em discurso Domingos Velasco



Senador Domingos Velasco

SR. DOMINGOS VELASCO falou, ontem, no Senado, abordando a situação política, tanto nacional, como internacional. No que toca ao campo interno, focalizou, particularmente, o problema da sucessão, tendo oportunidade de afirmar que nenhum dos candidatos até agora conhecidos pode oferecer a solução que é esperada pelo povo. Persistem as ameaças de golpe, disse, e o Parlamento corre, assim, grave risco. É preciso, portanto, que o Poder Legislativo se defenda, defendendo a (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## A Capitulação Não é o Caminho da Vitória

CADA semana surge o espancamento do golpe militar, para intimidar os políticos e fazer frustrar o normal desenvolvimento da campanha sucessória. A ameaça de golpe tem sido o argumento de força que encobre a tentativa de uma solução cômoda aos escusos interesses dos golpistas ou para tentar impedir uma solução eleitoral com a participação do povo e em benefício das aspirações populares.

AS AMPLAS massas do nosso povo, as mais combativas, canhadas da população brasileira não se têm deixado porém intimidar com esses arranjos reacionários. Os partidos de feição popular, as organizações patrióticas, os verdadeiros líderes de massa que se acham vinculados aos interesses do povo, não titubelam na sua marcha em direção de uma conveniente solução dos problemas do país, simplesmente porque este ou aquele grupo de generais, golpistas, ostensivos ameaças de quarteladas contra o povo.

ESSAS ameaças golpistas sómente têm produzido certo efeito junto a algumas correntes dos inimigos do povo que no fundo não vêem no golpe senão uma outra forma de satisfazer as suas aspirações de reação e mando. A chantagem do golpe é assim um fator de marchas e contramarchas entre os reacionários, mas não entre as amplas massas do povo que já deram prova de sua disposição de luta frontal contra os golpistas, até mesmo em praça pública, como a 24 de agosto.

POIS isto mesmo, não se comprehende que o fantasma do golpe tenha abalado os nervos do jovem e impetuoso deputado gaúcho, sr. Leonel Brizzola, que é dos que mais se têm deslocado, em combatividade, dentre a nova geração de parlamentares petebistas e que, no entanto, diante de uma voz monótona dos reacionários golpistas e da propaganda da Embaixada norte-americana, a respeito da Carta de Presença à Convenção do PTB, se intimidou e veio aos jornais com declarações capitulacionistas que não recomendam a sua tradição de combate cívico.

PROCURANDO «justificar» a Convenção do PTB, o sr. Brizzola salva-se com uma desculpa destinada a conciliar com os golpistas, mas que deslustra o seu partido, os seus líderes, a sua tradição e especialmente o sr. João Goulart. O jovem parlamentar gaúcho apressou-se em confessar que a Carta de Presença não foi atendida na Convenção, mesmo porque, para abrandar os generais golpistas e com medo do golpe, é que os convencionais escolheram o caminho da aliança inerível com o reacionário sr. Juscelino Kubitschek. Vale dizer, por essa confissão, que alguns líderes convencionais não procuraram atender aos problemas que interessam a massa, aos próprios partidários que desejam um candidato petebista independente em coalizão com as forças populares, mas saíram para uma acomodação estranha com o entreguista Juscelino, sómente para satisfazer aos generais golpistas.

SR. LEONEL BRIZZOLA há de convir certamente que não será por esse caminho da capitulação, apegando-se à surrada tática do anticomunismo, que salvári o prestígio de seu partido, ou que preservará a bandeira deslustrada pela Carta de Vargas, ou ainda que atenderá aos anseios do povo brasileiro: a coalizão das forças democráticas para eleger vitoriosamente um candidato independente à Presidência da República, porque as massas populares estão dispostas a isto e têm força bastante para esse triunfo. Ao PTB está reservado um importante papel nessa coalizão e nessa vitória.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955

Nº 1.504

Sob a guarda do truste o projeto Alim Pedro

## LIGHT: AUTORA DO PLANO DO MONOPÓLIO DOS TRANSPORTES

Longa conferência secreta do prefeito com o americano John Nicholson e o dr. Antônio Galloti. O embaixador do Chile ficou esperando na ante-sala, enquanto o prefeito de Café Filho, Alim Pedro, confabulava com os maioriais do polvo da Rua Larga

NOS arquivos da Light existe uma pasta que traz o prefixo 91.2 D. F. Seu título geral é o seguinte: «Transporte Coletivo — Serviço de Bondes» do Distri-



Antônio Galloti

to Federal — Pedidos de Aumento de Tarifas — Déficits — Projeto de Municipalização dos Transportes Coletivos do Comando Unico.

Esta prova concreta de que o projeto do sr. Alim Pedro de estabelecer o monopólio dos transportes coletivos é um projeto da autoria da Light: é vista ontem pela nossa reportagem na pasta de um diretor da Light, o sr. Antônio Galloti, quando

o mesmo saía do gabinete do prefeito com o qual se manteve em longa conferência, em companhia do americano John Robert Nicholson.

### CONFERÊNCIA SECRETA

Nenhum dos assistentes do sr. Alim Pedro atreveu-se a adiantar a mínima informação sobre o tema da conferência com os diretores da Light. Alguns alegavam, in-

clusive, que não sabiam quem eram os misteriosos visitantes que tão prolongadamente se entrelinham com o prefeito nomeado a instâncias de Carlos Lacerda, depois do golpe de 24 de agosto.

### UM TELEFONEMA

Quando afinal saíram do gabinete os srs. Nicholson e Galloti, o mistério come-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Repercute no Senado a Greve de Morro Velho

O sr. Lúcio Bittencourt requer informações sobre a aplicação da taxa de insalubridade.

A GREVE dos mineiros de Morro Velho, que é cercada de toda a solidariedade popular, foi objeto de um requerimento de informações que o senador Lúcio Bittencourt, por intermédio da Mesa do Monroe, encaminhou ontem ao ministro do Trabalho.

Como é sabido, a causa do movimento é a falta de pagamento da taxa de insalubridade, e o representante petebista quer saber se é exatamente o sr. Alencastro Guimarães suspendeu sua aplicação. A verdade é que a referida taxa nunca foi paga,

apesar de haver, indicando a obrigatoriedade dessa provisão, um laudo de médico do próprio Ministério.

Nessa sentido, indaga o sr. Lúcio Bittencourt «se, efetivamente, desde a portaria n. 51, de 1939, foi reconhecido o estado de insalubridade das minas de Morro Velho, situação essa confirmada, em 1954, por estudo efetuado pelo Departamento de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho, e qual o teor do parecer ou relatório final do último estudo efetuado sob a direção do dr. Evaristo Bustamonto».

Em declarações à imprensa referiu-se às jazidas de tungstênio — Mas como os «caçadores de borboletas» visavam também aos minérios de urânio —



Vitória inicial dos metalúrgicos:

## QUEBRADA A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL: FIRMADO UM ACORDO

Concordaram os patrões em ceder 23% de aumento, sujeitos à ratificação da assembleia patronal de hoje — Suspensa a greve por 24 horas — Decisão definitiva hoje à meia-noite — Passeata

OS metalúrgicos cariocas resolveram suspender por 24 horas a greve deflagrada à meia-noite de ontem, com êxito total, já que o índice de paralisação ficou de 90%. Caso os patrões, em sua assembleia de hoje pela manhã, rejeitem o acordo de 23% de aumento já firmado pelos presidentes de todos os sindicatos patronais, os metalúrgicos voltarão à greve ainda à meia-noite de hoje.

### AS BASES DO ACORDO

O acordo firmado ontem à tarde entre os grevistas e os presidentes dos Sindicatos das Indústrias Metalúrgicas, teria um teto máximo de 6 cruzeiros por hora, 48 cruzeiros por dia e 1.440 cruzeiros por mês; 4) Paga os admissíveis depois do último dissídio ou acordo e até um ano depois, o aumento será de tantos 1/12 avos quantos forem os meses que tiverem da data da vigência do presente acordo; 5) Os que por força da compensação dos aumentos espontâneos.

Mecânicas e de Material Elétrico e de Transportes de Passageiros, sujeito à ratificação da assembleia patronal de hoje, tem as seguintes bases:

1) Aumento de 23% sobre os salários resultantes do último acordo ou dissídio, compensando-se todos os aumentos posteriores; 2) Os que não forem beneficiados pela cláusula 1, por força da compensação dos aumentos compulsórios, terão 10% de aumento sobre os salários do último dissídio ou acordo, adicionados ao salário atual; 3) Os aumentos terão um teto máximo de 6 cruzeiros por hora, 48 cruzeiros por dia e 1.440 cruzeiros por mês; 4) Paga os admissíveis depois do último dissídio ou acordo e até um ano depois, o aumento será de tantos 1/12 avos quantos forem os meses que tiverem da data da vigência do presente acordo; 5) Os que por força da compensação dos aumentos espontâneos.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



José Lellis da Costa, líder grevista, falando na assembleia de ontem

O leite, ontem, na COFAP:

## APROVADO O MAIOR AUMENTO DE QUE TEM NOTÍCIA O PAÍS

Duas elevações de Cr\$ 1,40 e Cr\$ 1,50 para o produto vendido a granel ou engarrafado — Aumentos também para S. Paulo, Niterói e Belo Horizonte

1 cruzeiro e 40 centavos em litro e ao leite engarrafado e distribuído pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite um outro aumento de Cr\$ 1,50. Na mesma ocasião foram aprovados au-

mentos semelhantes para B. Horizonte, São Paulo e Niterói.

OS NOVOS PREÇOS

De acordo com a decisão da COFAP os novos preços do leite vigentes no Uni-

to Federal serão os seguintes: leite a granel, leites leitaria ou carros-pipas, Cr\$ 5,80 por litro; leite engarrafado, com leito inviolável, no balcão, Cr\$ 6,90

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



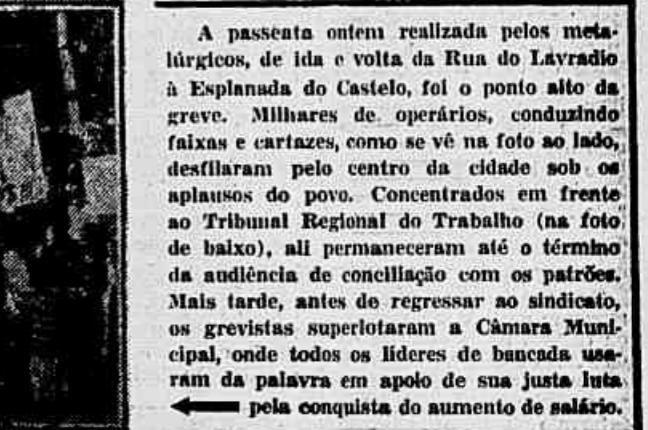
Domina o grande centro industrial a campanha eleitoral dos candidatos de união das forças populares e patrióticas — Energica advertência de Lino de Matos e Vladimir Toledo Piza aos golpistas — Apoteótico comício de encerramento amanhã — Pertencerá ao povo a Prefeitura de São Paulo

AO PAULO. (Por João Batista de Lima e Silveira, enviado especial) — Guincha o máximo de intensidade a propaganda dos candidatos das forças populares nestes últimos dias que restam para o povo paulista escolher, nas urnas, o prefeito e vice-prefeito de São Paulo.

Na realidade, a campanha em favor dos srs. Lino de Matos e Piza Sobrinho, candidatos de uma poderosa coalizão de partidos e correntes populares — PSP, PTB, PCB, PST e Comitê Metropolitano do PSD — é que dá um sentido novo à luta eleitoral, trazendo às ruas as fábricas e os bairros e debate público de importantes temas. A constituição desta poderosa coalizão eleitoral, de caráter popular e seus métodos de ação democrática, despertam o interesse e o entusiasmo de setores cada vez mais numerosos da população e constituem importante fator para reduzir ao mínimo o abstencionismo do eleitorado.

### PROPAGANDA ANTIPOLAR: O ABSTENCISSMO

Sem nenhuma esperança de iludir as massas com promessas de seus candidatos e, de antemão, cliente da vitória inevitável da chapa Lino (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Vitória inicial dos metalúrgicos:

## QUEBRADA A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL: FIRMADO UM ACORDO

Concordaram os patrões em ceder 23% de aumento, sujeitos à ratificação da assembleia patronal de hoje — Suspensa a greve por 24 horas — Decisão definitiva hoje à meia-noite — Passeata

Mecânicas e de Material Elétrico e de Transportes de Passageiros, sujeito à ratificação da assembleia patronal de hoje, tem as seguintes bases:

1) Aumento de 23% sobre os salários resultantes do último acordo ou dissídio, compensando-se todos os aumentos posteriores; 2) Os que não forem beneficiados pela cláusula 1, por força da compensação dos aumentos compulsórios, terão 10% de aumento sobre os salários do último dissídio ou acordo, adicionados ao salário atual; 3) Os aumentos terão um teto máximo de 6 cruzeiros por hora, 48 cruzeiros por dia e 1.440 cruzeiros por mês; 4) Paga os admissíveis depois do último dissídio ou acordo e até um ano depois, o aumento será de tantos 1/12 avos quantos forem os meses que tiverem da data da vigência do presente acordo; 5) Os que por força da compensação dos aumentos espontâneos.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Castilho à IMPRENSA POPULAR:

## “O Fluminense Pode e Deve Jogar na Hungria”



CASTILHO, que integra a delegação do Fluminense à Europa, está animado com a possibilidade de reaparecer no arco tricolor, atuando em jogos europeus. Para o grande goleiro do Fluminense encontrará, numa Itália e na Áustria, mas deverá jogar também na Hungria, pois o intercâmbio com os hungares sómente trará benefícios ao futebol brasileiro. Na 7ª página publicamos declarações do famoso guardião.

# Cresce a Inquietação Nas Hostes Antidemocráticas

Depois que surgiram na arena, em processo de entendimento, forças populares organizadas, tornam-se cada vez mais difíceis as confabulações e barganhas dos senhores reacionários — As aperturas do sr. Pilla, a tática mágica do marechal Dutra e outros fatos ocorridos ontem

Bonifácio em Nova York, Pôrto Patrício, no meio de lâduas.

## Picaretagem

Dizia-se no Catete, ontem pela manhã, a propósito da nomeação de Antônio Viana, de «O Globo», para o cargo de avaliador judicial: — Agora a picaretagem nacional está verdadeiramente em festas: O Viana possuía até a assassinato de Antônio Viana Filho.

## Que destino

O sr. Café Filho foi apresentado com a bandeira brasileira que tremulou no Palácio Queluz, quando da estada do ex-vice em Portugal. Ouviu de um contínuo do Catete, a respeito, o seguinte comentário: — Triste destino de uma bandeira

## ROTINA

Ontem foi o dia de despacho dos ministros das forças armadas. Depois de conversarem com o sr. Café, o general Lott, o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Valle marcharam para a Sala Azul, onde ouviram do general Juarez seus planos de candidato ao Catete, fato referido na abertura desta coluna.

Um cumhado do sr. Café Filho, de nome Antônio Secundino, ganhou um cartório em Curitiba, para onde segue hoje a fim de tomar posse. O ato de sua nomeação foi o último assinado pelo sr. Munhoz da Rocha.

*Justas Caminhos*

Demorada reunião, a portas fechadas, realizaram ontem, na Sala Azul do Catete, os generais Juarez Távora, Bina Machado, Teixeira Lott, brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Amorim do Valle. Assunto: sucessão presidencial. A três metros, em outro gabinete, o sr. Café Filho espichava os ouvidos para espiar o que estava sendo discutido. As 18,30 horas, de verde-oliva engomado e quepi debaixo do braço, Juarez deixou seus colegas, retirando-se para sua residência. Declinou antes, com toques de gorjelo tristes na voz:

— Vim aqui comunicar que amanhã vou conceder uma entrevista à imprensa e que explicarei minha posição de candidato à Presidência em termos que impegam novas descomposturas.

Deu meia volta, bateu os calcanhares e saiu teso.

## Os afilhados

Austeridade de agosto funcionou a todo o vapor na tarde de ontem. O sr. Café, atendendo pedido do sr. José Maria Whitaker, nomeou cerca de cem novos funcionários, que não prestaram nem prestarão concurso, para o Ministério da Fazenda. A relação nominal será publicada logo mais no «Diário Oficial».

## A estátua

Pródigo como sempre, folheado de uma alegria quase escandalosa, que o sr. Café autorizou o Tesouro, em ato ontem assinado, a contribuir

## O LEITE, ONTEM, NA COFAP, APROVADO O MAIOR AUMENTO DE QUE TEM NOTÍCIA O PAÍS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) por litro; idem, entregue à doméstica, Cr\$ 7,10, e finalmente, leite vendido nas mesmas de leiterias, Cr\$ 7,30, por litro. Para as frações a portaria estabelece preços a parte, que serão cobrados na base de 50 e 25 por cento, por meio litro ou 1,4 de litro.

Para Niterói foi estabelecido o preço de Cr\$ 5,80 por litro de leite, Cr\$ 6,90 para São Paulo e Cr\$ 6,20 para Belo Horizonte.

## PROTESTO CONTRA A FRAUDE

Os três votos contrários ao aumento do leite resultaram da decisão do presidente da Cofap de oferecer mais 10 centavos aos pseudos produtores, criando para isto um intervalo inexistente entre os fazendeiros e as usinas do interior. Contra a desonestade dessa manobra do sr. Antônio Pacheco, fez uso da palavra o sr. Enzo Carlos Pinto, afirmando que se o aumento que a Cofap dá destinava aos produtores já fora fixado em 90 centavos, não poderia ser elevado para 1 cruzetinho. Posteriormente, bastante aborrecido com a trapalhada, o sr. Enzo dirigiu-se aos jornalistas, afirmando:

— Se o presidente da Cofap supõe contar comigo para indecências como essa, eu não terei mais assento.

to neste plenário. Não me presto a esta figura.

## INDIGNAÇÃO ENTRE AS DONAS DE CASA

Um grupo de donas de casa voltou à COFAP para acompanhar a marcha do processo do leite. Três novos memoriais protestando contra o aumento foram na ocasião entregues ao presidente daquele órgão, um dos quais, o da Associação Feminina do Distrito Federal, não foi lido pelo plenário por determinação da presidência. Logo após tomarem conhecimento da majoração, as donas de casa retiraram protestando contra o escandaloso assalto.

Posteriormente, em protesto contra a fraude, criando para isto um intervalo inexistente entre os fazendeiros e as usinas do interior. Contra a desonestade dessa manobra do sr. Antônio Pacheco, fez uso da palavra o sr. Enzo Carlos Pinto, afirmando que se o aumento que a Cofap dá destinava aos produtores já era fixado em 90 centavos, não poderia ser elevado para 1 cruzetinho. Posteriormente, bastante aborrecido com a trapalhada, o sr. Enzo dirigiu-se aos jornalistas, afirmando:

— Se o presidente da Cofap supõe contar comigo para indecências como essa, eu não terei mais assento.

nossa redação, as donas de casa vieram reafirmar o seu protesto contra a decisão criminosa da COFAP que na prática determinaria uma diminuição crescente do consumo do leite. Em nome da comissão, disseram a srta. Yeda Meneses, da diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal:

— O aumento foi aprovado. Contudo, se o governo supõe que ficaremos de braços cruzados, está redondamente enganado. Da luta contra o aumento do leite partiremos para uma outra mais ampla, que será a luta contra a carestia e pelo conglomeramento, quando este próprio aumento poderá ser anulado.

AGUADA NA FERVURA

Pessoas que se divertem confundindo os próprios desejos com a realidade, assoberbam as correntes o sr. Gaspar Dutra, em discurso a ser prounciado hoje, tocará, com a virtuosidade de um Brailowski, na famosa tecla da «união nacional».

## DESCONTEMENTAMENTO ANTE O APOIO DO PTB A JUSCELINO

Os membros da Comissão de Soberania do P.T.B. da Bahia querem para o partido de Vargas um candidato próprio, um candidato de unidade para a vitória em 3 de outubro

SALVADOR (Inter Press) — Refletindo o descontentamento do eleitorado getulista em face do apoio dos 46 convencionais petistas à

candidatura de Juscelino Kubitschek, a Legião de Soberano do PTB, neste Estado, propôs em reunião do Partido, que se expressasse à Comissão Executiva Nacional a necessidade de um reexame daquela decisão, tendo em vista que o nome do sr. Juscelino não tem resonância popular e que não encarna os principios pelos quais morreu o presidente Vargas.

## SIMPLES CAUDATARIO

E estapafúrdio o apoio a Juscelino, cujo partido, o PSD, tem colocado o PTB como simples caudatário, não lhe reconhecendo o direito de apresentar um candidato à sucessão presidencial, procedendo tanto mais condonável diante da evidência que tem o P.T.B., marchando com aliados naturais, plena possibilidade para eleger o futuro presidente do Brasil.

Isto desmente a afirmação de que o eleitorado paulista

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da discussão no sentido de dar apoio a um candidato que realmente interprete as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo.

Expressando a vontade de poderosa aliado dos dirigentes do PTB baiano, e representando a esmagadora maioria do eleitorado getulista do Estado, a decisão dos componentes da Legião de Soberano do PTB reveste-se de grande importância política e está em consonância com o pensamento de numerosos e prestigiosos líderes do Partido getulista, em todo o país, que exigem a reabertura da

# Resistem os Pequenos Moinhos à Opressão do Governo

## ATO PREPARATÓRIO A ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS MÃES

REALIZADO NO RECINTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE — ELEITA A COMISSÃO ORGANIZADORA DO RIO GRANDE DO SUL — HORA DE ARTE

PORTO ALEGRE, 12 — No recinto da Câmara Municipal, perante numerosa assistência, composta principalmente de senhoras e moças, se realizou com grande brillantismo, o ato de lançamento da Convocatória da Assembleia Nacional das Mães. Presentes estavam representantes oficiais do governador do Estado e da Câmara Municipal, assim como inúmeras pessoas daquele.

As iniciaram-se os trabalhos do ato, a sr. Anita Ribeiro Avila, em nome da Comissão Patrocinadora convocou a tomar parte na mesa a professora Florinda Turbino Sampaio, catedrática do Instituto de Educação, e mais as seguintes pessoas: dr. Edgar Laurent, representante do governador do Estado, o vereador Thérèse Meirelles, representante da Câmara Municipal, o sr. Nelson Danesi, representante do Sindicato dos Gráficos e poeta Lila Ripoll.

### ELEIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Ao serem abertos os trabalhos a poeta Lila Ripoll fez a leitura da Convocatória. Foi então a prof. Flo-

rinda Turbino Sampaio que discorreu sobre a posição das mães diante dos problemas da paz. Ao findar sua oração a prof. Florinda Sampaio foi entusiasmaticamente aplaudida.

A seguir, por proposta da presidente, foi eleita para presidência a Comissão Organizadora da Assembleia das Mães, que ficou assim constituída:

Presidente de Honra — Fabiola Pinto Dornelles. Presidentes — Virgínia Modeste de Souza e Florinda Turbino Sampaio. Vice-presidente: Otildo Petersen, Anita Ribeiro Avila e Themera Teixeira. Sec.-Geral: Lila Ripoll. 1º secretária — Inez Soares de Carvalho. Tesouraria: Luiza Dorffmann.

Foram eleitas, também, duas Comissões Auxiliares, uma de propaganda e outra de Finanças.

Quando foi dada a primeira parte dos trabalhos a secretaria leu para a assistência as mensagens chegadas de diversos pontos do interior do Estado.

**HORA DE ARTE**

Antes de encerrarse o ato foi realizada uma hora de arte na qual participaram convidados nomes nas letras Rio-grandenses. Pela ordem, a hora de arte desenrolou-se da seguinte forma:

1 — Declamação de três poemas pela poeta Stella Brun (um de sua autoria sobre a mãe e a paz).

2 — Declamação de um poema pela sr. Virgínia Michelini, da Academia Feminina de Letras.

3 — Declamação de 3 poemas pela declamadora Miriam Dassow.

tro de organizações ou individualmente lutarem pela paz, pela defesa de seus filhos.

Em seguida falou a sra. Maria Isaura Medeiros Gama. Em sua oração a oradora deu sua adesão pessoal à Assembleia de Mães em Defesa da Paz, mostrando a importância do nobre empreendimento que é a luta pela paz mundial.

Encerrando a primeira parte dos trabalhos a secretaria leu para a assistência as mensagens chegadas de diversos pontos do interior do Estado.

### HORA DE ARTE

Antes de encerrarse o ato foi realizada uma hora de arte na qual participaram convidados nomes nas letras Rio-grandenses. Pela ordem, a hora de arte desenrolou-se da seguinte forma:

1 — Declamação de três poemas pela poeta Stella Brun (um de sua autoria sobre a mãe e a paz).

2 — Declamação de um poema pela sr. Virgínia Michelini, da Academia Feminina de Letras.

3 — Declamação de 3 poemas pela declamadora Miriam Dassow.

## PARA ANIQUILAR NOSSA INDÚSTRIA TRÍCICA, O S. E. T. NEGA-LHE OS REGISTROS — O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA LIMITAÇÃO DO PRAZO DE "REVENDA" — BUNG & BORN, OS BENEFICIÁRIOS DA POLÍTICA DE "CONCENTRAÇÃO" — POR QUE NAO FORAM CONSIDERADAS AS MEDIDAS PROPOSTAS PELA FARSL

CERCA de 300 pedidos de registro de pequenos moinhos de trigo estão no Serviço de Expansão do Trigo (SET), do Ministério da Agricultura, à espera de solução. Alguns deles, engavetados há mais de dois anos.

Tal informação foi trazida

à nossa redação pelo sr. Adão Lopes que veio ao Rio com procura de diversos moinhos de Santa Catarina, para tratar desse registro. Segundo nos afirmou, caso não obtenha uma decisão, promoverá as medidas de segurança cabíveis. E exigirá do governo a indenização dos prejuízos decorrente dessa omisão criminosa das autoridades responsáveis pela regularização do funcionamento desses moinhos.

### CONCENTRAR A INDÚSTRIA MOAGEIRA

A história da indústria do trigo em nosso país é mais um ignominioso capítulo da política de asfixiação da indústria nacional em benefício dos trusts norte-americanos. Ela toda uma luta desigual que os pequenos moinhos vêm travando contra os monopolistas Bung & Born, estes amparados e beneficiados pelas medidas governamentais.

E dessa luta saem prejudicados, não sómente os industriais e a economia do país, mas também e diretamente o próprio povo, que

farelo (0,50). Rende pois 267,50 cruzeiros. Descontados o preço do saco vazio (17,00) e impostos (8,00), restam 242,50 cruzeiros.

### OS OBJETIVOS DO GOVERNO

Para contornar tal situação insustentável cujos reflexos se fazem sentir sobre a indústria tritícola, que aconselha o S.E.T.? Trabalham com trigo estrangeiro? Mas para meter o trigo estrangeiro é preciso importá-lo. E para importá-lo são necessários grande capital, para a compra das divisas, e o indispensável registro.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

A medida justa a tomar para acabar com essas fraudes foi apontada na última reunião da Comissão Técnica do Trigo pelos representantes dos triticultores gaúchos e da FARSL: o monopólio pelo Estado do trigo, a fiscalização do trigo estrangeiro e outras.

# Prepara-se Expressiva Delegação ao Festival Mundial da Juventude



Escritor Marques Rebelo

Fala à IMPRENSA POPULAR o escritor Marques Rebelo, membro da Comissão Brasileira do Festival — Festa tradicional da juventude — Informações colhidas com a secretaria da Comissão

*Em entrevista que nos concedeu, ontem, sobre a realização, em Varsóvia, do Quinto Festival Mundial da Juventude — o escritor Marques Rebelo, membro da Comissão Brasileira do Festival.*

*— A Comissão do Festival instituiu um concurso entre os coletores de assinaturas ao Apelo de Viena contra a preparação da guerra atômica, do qual o vencedor terá o prêmio de uma viagem a Varsóvia para participar das grandes festividades.*

*E acrescentou:*

*— Faço um apelo aos jovens brasileiros, que amam a paz, no sentido de se esforçarem para comparecer ao Festival de Varsóvia. Acredito no êxito da nossa representação, já pelo número de inscritos, já pela qualidade espiritual da delegação.*

## O FESTIVAL

Aécera de que será o Festival, disse-nos o romancista:

O Festival já é uma tradicional festa da juventude, um encontro magnífico ao qual comparecem milhares de rapazes e moças de todo o mundo, trazendo suas canções, suas danças características, seus sambistas, exposições, desportistas, etc.

Entre concertos de grandes solistas, representações teatrais, espetáculos de balé, folclore, exposições, excursões e bairros, concursos de todos os quadrantes estreitam seus laços de amizade e unem mafos e corações numa demonstração de paz e amizade.

O que é preciso fazer para ir ao Festival?

Em vários Estados preparam-se conjuntos vocais, solistas, grupos folclóricos, quartetos de cordas, equipes esportivas, etc. e também se inscrevem delegados de escolas, sindicatos, partidos políticos, câmaras, organizações religiosas, etc., o que não exclui a participação em caráter individual.

## AIRROS

AVENIDA — «As avanças de Pimpinela Escarlate»

BANDEIRAS — «O vale do medo»

CATUMBI — «Ouriço da sorte»

CAXAMBI — «Du-

pla redenção»

ESTACIO DE SA — «Eco do povo»

F. M. E. S. — «Nunca fomos co-

vardes»

HADDOCK LOBO — «Amor-te é meu destino»

MARACANA — «Fo-

go de emoções»

NATAL — «As aven-

turas de Pimpinela Escarlate»

REAL — «O anjo

do arrabaldas»

S. JERONIMO — «O

forte do amor»

SANTA ALICE — «Muita Madalena»

TRIBUNADE — «Ho-

miedoso seu crime»

VILA ISABEL — «Sa-

baka»

CENTRAL — «Tambore

selvagens»

ALFOMBRAS — «Ma-

ris Madalena»

BENTO RIBEIRO — «O

poder da mu-

lher»

MARQUINHES — «Uma

história às 11 horas»

BORGES — «Prá-

zeres de Paris»

BEIJAR — «As

aventuras de Pimpinela Escarlate»

COLISEU — «Pra-

zeres de Paris»

IMPÉRATOR — «Pra-

zeres de Paris»

ILHA — «A vin-

gança do gangster»

MADUREIRA — «O

tempo dos vinga-

dores»

NOVA IGUAÇU — «Mu-

lher da ruas»

MARIA — «Síroco-

MASCOTE — «Amar-

reia meu destino»

MEIER — «Páris

do vicio»

MODERNBANG — «A

experiência diabólica

MONTE CASTELO — «A

outra face do

homem»

NOVA HORIZONTE — «A

venenosa»

PILAR — «O canto

do amor»

MARINA NORBEGA — «Umu-

riúlo, ior-lero,

HEALENGO — «A

roleta fatal»

IRIDAN — «O salto

do sonho»

ROYAL — «O mun-

do se divertir»

RITZ — «Amar-te

é dizer-lhe que

HÉLIO LUIZ — «A ou-

tra face do homem»

TIJUCA — «Assinam

contra a guerra atô-

mica»

LEOPOLDINA — «Violets

imperials»

PIAJA — «O salto

da morte»

PIANO — «O lodo de ouro»

PIANO — «O tropel

dos vingadores»

POXY — «Desírio

do amor de Napo-

les»

ROYAL — «O mun-

do se divertir»

RITZ — «Amar-te

é dizer-lhe que

HÉLIO LUIZ — «A ou-

tra face do homem»

TIJUCA — «Assinam

contra a guerra atô-

mica»

LEOPOLDINA — «As

aventuras de

Guarulhos»

PIAJA — «A ou-

tra face do homen-

o»

PIANO — «O tropel

dos vingadores»

POXY — «Desírio

do amor de Napo-

les»

ROYAL — «O mun-

do se divertir»

RITZ — «Amar-te

é dizer-lhe que

HÉLIO LUIZ — «A ou-

tra face do homem»

TIJUCA — «Assinam

contra a guerra atô-

mica»

LEOPOLDINA — «As

aventuras de

Guarulhos»

PIAJA — «A ou-

tra face do homen-

o»

PIANO — «O tropel

dos vingadores»

POXY — «Desírio

do amor de Napo-

les»

ROYAL — «O mun-

do se divertir»

RITZ — «Amar-te

é dizer-lhe que

HÉLIO LUIZ — «A ou-

tra face do homem»

TIJUCA — «Assinam

contra a guerra atô-

mica»

LEOPOLDINA — «As

aventuras de

Guarulhos»

PIAJA — «A ou-

tra face do homen-

o»

PIANO — «O tropel

dos vingadores»

POXY — «Desírio

do amor de Napo-

les»

ROYAL — «O mun-

do se divertir»

RITZ — «Amar-te

é dizer-lhe que

HÉLIO LUIZ — «A ou-

tra face do homem»

TIJUCA — «Assinam

contra a guerra atô-

mica»

LEOPOLDINA — «As

aventuras de

Guarulhos»

PIAJA — «A ou-

tra face do homen-

&lt;p



# DESDE PRIMEIRO DE JANEIRO O AUMENTO DOS MÉDICOS FEDERAIS

**TEXTO DO DECRETO**  
E' o seguinte, na íntegra, o decreto que beneficiou os médicos do governo:

Art. 1º — As Servidores Públicos Federais e Autárquicos, que exercem o cargo ou função de médico, é concedida a gratificação prevista no art. 145, n. VI, do Es-

tado dos Funcionários Pú-  
blicos Civis da União (Lei  
n. 7.111, de 28 de outubro de  
1952), no montante de 40 por  
cento sobre o padrão de ven-  
cimento ou nível de salário  
do servidor beneficiado.

§ único — O disposto nés-  
te artigo aplica-se aos biolo-  
gistas, biólogas auxiliares,

pesquisadores e técnicos de  
laboratório, que sejam diplo-  
mados em medicina.

Art. 2º — A gratificação  
de que trata este decreto so-  
rá devida, também, durante  
as férias regulamentares;

Art. 3º — A gratificação  
de que trata este decreto não  
poderá ser percebida cumu-

lativamente com outra de  
igual natureza.

Art. 4º — As despesas de-  
correntes do presente decre-  
to correrão a conta da verba  
própria do orçamento vi-  
cente.

Art. 5º Este decreto entra-  
rà em vigor a partir de 1º de  
dezembro de 1954, revoga-  
das as disposições em con-  
trário.

# "AO LADO DOS METALÚRGICOS ESTÁ TÔDA A CLASSE OPERÁRIA"

## AMEACADO DE SER DESPEJADO



**O CASAL ALFREDO CORRÊA DA SILVA** — Ele, portador de hérnia e quase cego, ela semiparalítica, com dois filhos de seis anos, uma menina de oito e outra de três anos, estão ameaçados de despejo nas terras de Silveirinha, em Bangú. O benfeitor dessas terras é o indivíduo João Lopes Pires para quem Alfredo Corrêa trabalha há cinco anos por salário irrisório. Reclamando melhoria, o benfeitor ameaçou despejá-lo; desde então vem sofrendo violências, culminando com espancamento da senhora paralítica e prisão do casal que, dada a impossibilidade física, acha-se às portas da fome por não poder trabalhar em outra profissão.

**Dirigentes sindicais expressam sua solidariedade aos gravistas — "É uma luta justa", afirma o sr. Pedro Fernandes, secretário da Federação Nacional dos Marítimos — Apelo dos Sindi-  
catos de Niterói e São Gonçalo**

A greve desflagrada ante-  
tem pelos trabalhadores me-  
talúrgicos de imediato des-  
pertou um amplo movimento  
de solidariedade popular. Inú-  
meras comissões de operários  
de todas as categorias pro-  
fissionais, camponeses, mu-  
lheres e estudantes visitam à  
toda hora o quartel general  
da greve, a sede do Sindicato,  
expressando apoio ao protesto  
e sua adesão ao protesto  
dos 40.000 metalúrgicos con-  
tra a carestia de vida.

### É A NOSSA LUTA

A luta dos metalúrgicos — diz o sr. Sebastião dos  
Reis, presidente do Sindicato  
dos Têxteis — é a mesma  
de todo o povo. É a batalha

pela sobrevivência, por mais  
um pedaço de pão.

E acrescentou:

— Em nome de mais de  
30.000 trabalhadores têxteis,  
que passam diariamente por  
toda sorte de privações, que  
fazem tecidos caríssimos e  
vestem farapos, deixo ex-  
pressa minha irrestrita soli-  
dariedade aos metalúrgicos e  
meus votos de que sua greve  
seja integralmente vitoriosa,  
como estímulo à luta de to-  
dos os trabalhadores por me-  
lhores condições de vida.

### APOIO DOS MARÍTIMOS

O sr. Pedro Fernandes Fl-  
lho, secretário da Federação  
Nacional dos Marítimos, fala

em nome de 100.000 tra-  
balhadores fluviais e do mar:

— A Federação dos Marí-  
timos está ao lado de todos  
que lutam por uma vida me-  
lhor. O movimento dos meta-  
lúrgicos cariocas, que temos  
acompanhado de perto, é ju-  
sto e merece todo nosso apoio,  
não só moral como mesmo  
material, já que sua vitória  
será a vitória de todos os  
trabalhadores.

**EM NITERÓI** — Também no Estado do Rio  
está repercutindo intensamente  
a greve dos metalúrgicos cario-  
cas.

— É uma vibrante demonstração de que o povo não quer  
maior de fome e está cada

vez mais disposto a lutar —  
afirmou o deputado flumi-  
nense Irineu de Souza, pre-  
sidente do combativo Sindi-  
cato dos Operários Navais.

Em nome dos têxteis de  
Niterói e São Gonçalo, de-  
clarou o sr. Almir Reis Neto,

presidente do Sindicato local:

— A greve dos metalúrgi-  
cos é justa em todos os sen-  
tidos. Só podemos aplaudir  
sua brava atitude.

No vizinho Estado, expre-  
saram seu apoio a luta  
dos metalúrgicos cariocas  
os sindicatos de Niterói e São Gonçalo.

## O Que Vai Pelas Empresas

**A Companhia Telefônica tem obstado de todos os modos o aumento de salários de seu pessoal — Tergiversando com fictícios prejuízos condicionou o aumento de salários ao aumento de tarifas — Sobre isso recebemos carta do correspondente na Telefônica, Aginaldo da Gama Lopes**

### A TELEFÔNICA E O NOSSO AUMENTO

«A Telefônica que tem o  
apelido de «Brasileira», mas  
que é de fato lanque-canadense  
se além de pagar aos seus  
empregados um salário mí-  
serável continua zombando  
destes 6.300 trabalhadores  
que há 8 meses lutam por  
um pouco mais de ordenado  
para fazer frente aos preços  
que sobem todos os dias de  
maneira acelerada.

Apoderando-se do instru-

mento-chave de defesa das  
conquistas das nossas reivin-  
dições — que é o nosso sindi-  
cato — impõe com a cumpri-  
dade do Ministério do  
Trabalho uma diretoria ilegi-  
tima constituída de pelegos  
tipo Land e de policias tipo  
Braz, continua a Telefônica  
triunfando sobre as necessi-  
dades das nossas famílias.  
Nestas marchas e contra-marchas

fazendo o seu baixo jôgo, nego-  
ciando elevação das tarifas  
que já são absurdas lança a  
responsabilidade do aumento  
sobre os ombros dos tra-  
balhadores, no entanto é o  
próprio «New York Times»  
que terem sido os lucros líquidos do grupo Light, au-  
mentadíssimos.

Monopolizando os serviços  
telefônicos à Clia, americanocanadense oferece ao povo  
caríaco um serviço defi-  
ciente, fornecido por equipa-  
mento obsoleto que de ma-  
neira alguma satisfaz as ne-  
cessidades de uma das maio-  
res cidades do mundo, com  
uma população que atinge a  
quase 3 milhões de habitan-  
tes. Apresentando, por-  
tanto, um serviço de tele-  
fonia de baixo nível, não quer  
isso dizer que os lucros da  
Telefônica não sejam fabu-  
losos, como provam os da-  
dos do seu balanço.

Os lucros da Clia, estão as-  
sentados em três bases prin-  
cipais; 1º) No baixo salário  
pago aos seus empregados;  
2º) Nos constantes au-

mentos de tarifas; 3º) No seu  
antiquado aparelhamento te-  
lefônico.

### SACRIFICADOS ATÉ O FIM

Percorrendo um salário de  
fome os empregados da Te-  
lefônica defrontam-se com  
uma situação insustentável,  
diana do alto custo de vida.

Sem tomar conhecimento  
da operosidade e do espirito  
de sacrifício dos seus em-  
pregados o trustee americano-  
canadense não leva em conta  
a capacidade do elemento  
trabalhador e o lema da Clia:  
é exigir o máximo dos em-  
pregados e proporcionar-lhes  
o mínimo de benefício. Com  
o aumento intensivo do custo  
de vida, e o salário infla-  
mo os trabalhadores se alimen-  
tam mal e não podem pro-  
porcionar o necessário  
conforto às suas famílias.

De maneira dramática os  
trabalhadores enfrentam as  
necessidades do lar, o témo-  
no dos gêneros alimentícios  
que se esgotam antes do fim  
do mês, a falta de dinheiro  
para a passagem do deslo-  
ramento para o trabalho e  
vice-versa são fatores que  
preocupam constantemente  
os trabalhadores não só de-  
ixando tranqüilos um momen-  
to sequer.

Os conservadores por  
exemplo, cuja função é exer-  
cida nas estações estão expostos  
a um esgotamento mental e  
físico de modo brutal;

estes funcionários, sa-  
mados de defeitos das máquinas  
constituídas de peças peque-  
nissimas dispõem um es-  
petacular esforço visual e  
sobre tudo mental.

Atordoados pelo ruído  
constante das máquinas, a  
ausência de claridade sóbre  
as mesmas e pela falta de  
aparelhos adequados ao  
exercício dessa função; é-  
ses técnicos se esfalfam 8 ho-  
ras de trabalho num ambiente  
abafado. E dessa maneira  
sao sacrificados como a  
maioria dos trabalhadores  
da Telefônica.

Limpando o SINDICATO  
dos agentes da Clia, os tra-  
balhadores esperam ver es-  
sa situação modificada.

Aginaldo da Gama Lopes.

tos de tarifas; 3º) No seu  
antiquado aparelhamento te-  
lefônico.

Apesar da Justiça do Tra-  
balho através de uma sen-  
tença do Tribunal Regional  
do Trabalho haver considerado  
illegal o chamado des-  
conto amorrala, muitas em-  
presa de construção civil  
continuam roubando seus  
operários, descobrindo os  
seus magros salários a im-  
portância de 20 cruzeiros diá-  
rios daqueles que não po-  
dem alugar uma residên-  
cia, são obrigados a dormir  
no meio dos enxilhos de ma-  
terials nas obras sem ne-  
nhum conforto, às vezes  
quase ao relento.

**ROUBADOS E AMEAÇADOS**

Tal é o caso dos operários

da Construtora S. Manela

Engenharia Construção e In-  
stalação (Avenida Rio Branco 311, 5º andar sala 501)

a 8º que, em numerosas co-  
missões, estiveram em nossa  
redação para protestar con-  
tra o esbulho de que estão

sendo vítimas por parte de

seus inescrupulosos patrões.

Ali, há mais de ano vêm  
descobrindo dos seus salá-  
rios, 20 cruzeiros de «moradia».

Acrescentaram os mem-  
bros da comissão, que o local

onde dormem é numa obra

na Rua Senador Vergueiro

206 a 210, é um ambiente

sem nenhum conforto. Quan-  
do chove ninguém pode dor-  
mir, pois ficam expostos ao  
tempo. E contudo os pa-  
trões cobram religiosamen-  
te os 20 cruzeiros pelo dor-  
mida. E pior, segundo nos  
declararam — é que os pa-  
trões além de os explorarem  
desta forma; ainda ameaçam  
com a polícia todos os que  
reclamam. Isto ocorre an-  
teom quando os operários  
dirigiram-se ao responsável  
pela construção, engenheiro  
Galvão e Wilson Manela,  
sendo ameaçados pelos mes-  
mos de serem todos postos  
para fora pela polícia caso  
insistissem em não aceitar  
esse absurdo desconto.

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### TEXTOS

Hoje, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Placar e Tecelagem, a Rua Mariz e Barros, haverá assembleia geral. Será lida, discutida e votada a previsão orçamentária para o ano de 1955.

**TRABALHADORES NO TRIGO**  
Dia 20, às 18 horas, será efetuada assembleia extraordinária na sede desse sindicato, onde será debatida pelos operários a questão dos aumentos salariais.

### HORISTAS DA PREFEITURA

Deverão comparecer, today, a uma assembleia que se realizará dia 20, às 17 horas na sede da União dos Operários da Prefeitura, a Rua Afonso Cavalcanti, 134. Tratará essa assembleia das medidas a serem tomadas no sentido de que sejam regularizados os atrasos de salários e atraso no pagamento do abono a que têm direito.

### COMERCIAIS

A numerosa corporação dos comerciais reunir-se-á dia 20, na sede de seu sindicato, onde deverá ser apreciado o aumento salarial. Esta assembleia marca o inicio da luta em que se empenhará mais uma vez a corporação dos comerciais.

### OFICIAIS DE BARBEIRO E CABELOIREIRO

Reunir-se-á dia 20, esses profissionais, na sede do Sindicato dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro, para assentarem as bases definitivas do aumento de seus salários a serem apresentadas aos patrões através de memorial.

### ELEIÇÕES

#### TRABALHADORES EM MOINHOS

As eleições a realizar-se na sede do seu sindicato, destinam-se a renovar a diretoria, conselho fiscal e representantes junto ao Fundo Social. Realizar-se-á dia 20 de junho. As chapas já foram registradas.

#### TRABALHADORES EM PANIFICACAO, CONFETARIAS E BALAS

Nesse sindicato, Praça Onze, 438, serão realizadas eleições para escolha de nova diretoria e membros do conselho fiscal. As chapas já foram registradas. No dia 25 de junho, durante o prazo de inscrição, a secretaria do sindicato estará funcionando das 9 às 12 horas.

#### TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

O Conselho de Representantes dessa Federação está convocado para se reunir nos dias 20, 21 e 23 de junho do corrente, as 11 horas da manhã. A sede será a diretoria. O prazo para o pagamento das eleições para membros da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

#### OPERARIOS NAVIAS

No Sindicato dos Operários Navais (Niterói), a eleição da diretoria, Conselho Fiscal e representante ao Conselho da Federação, que está filiada.

#### SINDICATO DE FLACAO E TECELAGEM

Nesse sindicato, a Rua da Conceição, 12, estará sendo realizada, a 27 e 28, eleição para a diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes.

#### OFICIAIS DE MARÍTIMOS

Na sede do Sindicato dos Oficiais Marítimos (Niterói), a eleição da diretoria, Conselho Fiscal e representante ao Conselho da Federação, que está filiada.

#### MAQUINA IMPRESSORA ALDAX

Nessa categoria, a Rua Sacadura Cabral, 339, a eleição para a diretoria, Conselho Fiscal e representante ao Conselho da Federação, que está filiada.

#### PINTOR PISTOLEIRO

# Última Forma: Flamengo x América Mineiro a 26, Mas no Rio

# Desconhece a C.B.D. Oficialmente a Ausência do Florentina

*por bradatex*

Um clube italiano enviou ao Fluminense uma proposta de compra do passe de Didi; mas ou menos 4 milhões de cruzeiros. Para concretizar o negócio, os tricolores aguardam agora a segunda parte da proposta: quanto pagaria pelo passe da Giuliano?

## NÃO É NÃO

"O domingo amanhã cheio de sol sobre o Rio." Não é desrição do banho de mar em Copacabana, mas: Tampoco trecho do romance que todo mundo sóinha escrever, lá por volta dos 20 anos. E, meus amigos, por incrível que pareça, o inicio de uma crônica... do futebol. Do Odávaldo Cozzi, é claro.

## DO CONTRA

Zé Araújo ("O Jornal"), sempre dà um jeitinho no corpo pra ver se consegue contrariar a torcida do Flamengo. Ainda ontem, com a vitória rubronegra sobre o Coritiba, a lho obstruir o gogo, o Zé achava de desabrir, com todas as letras, que "o Babá não é menor nem mais novo que outros jogadores, como quer fazer entender torcida rubronegra".

Você me convenceu, Zé. Realmente, todos os jogadores de futebol têm a mesma idade e a mesma altura do Babá.

## VASSOURADA

O sr. Jorge de Freitas, novo cacique da tricolagem, reio ontem a público a contestar uma notícia que o Deixa havia dado: a "vassourada" no Fluminense, a começar pelo Pinheiro.

Fica cutão no ar a pergunta: por que foi contratado Miguel e efetivado Bassu, que vão até participar da próxima excursão do Flu?

## MUDAR DE NOME

Bongoli falou comigo, durante alguns minutos, sobre o Torneio Rio-São Paulo, que desde sua instituição foi levantado pelos clubes bandeirantes. E no meio da conversa, deixou escapular:

Devia mudar do nome. Ficaria melhor "Torneio de São Paulo no Rio".

## LIBERDADE

Anteontem, segundo o conceito do Glampaoli Pereira, a Dinamarca deveria defender a "liberdade" ameaçada pelos "totalitaristas" húngaros. Mas o diabo é que essa tal "liberdade" que o Glampaoli inventou ainda não apreendeu a jogar bola. E por isso foi o que se viu: Hungria 6, x Dinamarca, 0.

## CERTO

Julinho pretende aceitar a oferta de um clube francês: Esse negócio de amor à camisa de um clube já deixou muito jogador na miséria. Vida Batatais.

## DEIXA-QUE-EU-CHUTO

# LEÃO DA NOITE X SOUZA TAVARES

René Bastos enfrentará Waldemar — O programa de luta-livre desta noite

Organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, um novo programa de luta-livre será apresentado no público no noite de hoje, no Palácio do Alumínio, com início marcado para às 21 horas.

Como de costume, esta noite da luta-livre será iniciada com lutas de amadores, seguindo-se as de profissionais e culminando com o combate principal, numa escala crescente de emoções.

## PROGRAMA

A luta que marcará o início do espetáculo reunirá os

## AVISO AOS MOTORISTAS

Continua a sensacional venda de camisas para motoristas a 85,00 cada uma. Embalagens de luxo e magnificamente compridas. GAULINERIA RUA SANTOS-DUMONT, 15 - apartamento 43-2241. Envie-se também pelo Reembolso Postal.

— Pelo Bandeirante do Brasil chegaram ontem ao Gaúcho a nossa embaixatriz do festesio do cinquentenário do Sport Club Recife, a nossa bela Denise Cerqueira.

Depois de viver momentos de intensa vibração, desfilando pelas ruas da capital parnambucana à frente de um grandioso cortejo, Denise Cerqueira, exibindo arte e beleza, recebeu uma autêntica consagração popular. «Pedacinho do Céu», como foi cognominada Denise Cerqueira, retorna no Rio vitoriosa e também credenciada pelo presidente Adelmar Costa Carvalho, como embaixatriz do Sport Club Recife, trazendo uma expressiva mensagem ao presidente Gilberto Cardoso, extenuado a todos os flamengos.

— Na noite de amanhã, dia 19, após a engraxatissima comédia intitulada «Meus Adoráveis Maridos», a realizar-se às 21,30 hs., na sede da Av. Rui Barbosa, a retórica do Flamengo oferecerá um coquetel com presença da artista Elvira da Cela Wilberg. Na ocasião quadro social do Flamengo terá a oportunidade de instalar a afeita escolha da Elvira da Cela Wilberg, para representar o nosso clube no concurso Miss...

Um bom encontro internacional de futebol será disputado, hoje, em Madri, entre as seleções da Inglaterra e da Espanha. Os ingleses, que perderam para os franceses por 1 x 0, esperam reabilitar-se e estão dispostos a brigar o público com um futebol de categoria.

Os jogadores do Botafogo, atualmente na capital espanhola, assistiram a este embate.

## Atletas Soviéticos na Austrália

SYDNEY, 17 (AFP) — Notifica-se em fonte hem informada que poderiam realizar-se em Sydney, após os Jogos Olímpicos de Melbourne, «encontros de atletismo entre equipes internacionais, notadamente britânicas, norteamericanas e soviéticas».

O prefeito de Sydney, sr. J. Hills, preparou um projeto para melhorar as instalações da pista de cinza de Moore Park.

— Depois de viver momentos de intensa vibração, desfilando pelas ruas da capital parnambucana à frente de um grandioso cortejo, Denise Cerqueira, exibindo arte e beleza, recebeu uma autêntica consagração popular. «Pedacinho do Céu», como foi cognominada Denise Cerqueira, retorna no Rio vitoriosa e também credenciada pelo presidente Adelmar Costa Carvalho, como embaixatriz do Sport Club Recife, trazendo uma expressiva mensagem ao presidente Gilberto Cardoso, extenuado a todos os flamengos.

— Na noite de amanhã, dia 19, após a engraxatissima comédia intitulada «Meus Adoráveis Maridos», a realizar-se às 21,30 hs., na sede da Av. Rui Barbosa, a retórica do Flamengo oferecerá um coquetel com presença da artista Elvira da Cela Wilberg. Na ocasião quadro social do Flamengo terá a oportunidade de instalar a afeita escolha da Elvira da Cela Wilberg, para representar o nosso clube no concurso Miss...

Uma página do heroísmo e da luta dos nossos ferroviários

A C.B.D. até agora desconhece oficialmente qualquer comunicação do Florentina, relativa à participação desse clube na Copa Rivadávia. Embora as agências telegráficas tenham notificado que o grêmio italiano não virá

mais, aguarda a C.B.D. até domingo uma informação segura do seu emissário Janos Lengyel, que está na Europa tratando da vinda dos Italianos e dos húngaros. Caso não consiga a participação do Florentina e do Hon-

ved, é pensamento dos dirigentes brasileiros cancelar a Copa Rivadávia, substituindo-a por um torneio internacional, com os grêmios Peñarol, Benfica e clubes do Peru e Paraguai.

## CASTILHO É PELO INTERCÂMBIO:

# "O FLUMINENSE PODE E DEVERIA JOGAR NA HUNGRIA"

"Bobagem ter medo de enfrentar os húngaros" — O Botafogo poderá brilhar frente aos magiares — O grande goleiro fala sobre a excursão dos tricolores à Europa



Castilho diz: "O Fluminense deveria atuar frente aos húngaros"

## GOLEADA NO TREINO DO BONSUCESSO

Convites aos rubro-anis de Londrina, Presidente Prudente e Marília

Silvio, Hélio, Médio, Jair e Nilo.

SUPLENTE: Veludo; Edson e Belini (Mauro); Décio, Brandão e Antoninho; Ezio, Moreno, Alberto (Biquá), Waldemar e Joaquim.

DIVERSOS CONVITES

Os profissionais do Bonsucesso praticaram em conjunto na manhã de ontem, em Teixeira de Castro. O exercicio durou 90 minutos e teve a comandado o técnico Alfinete.

Os rubroanis preparam-se para alguns amistosos fora do Rio de Janeiro.

GOLEADA TITULAR

A representação titular, finda a prática, levou a melhor, sobre os supletes pelo elevado marcador de 6 x 0. Os avantes Hélio e Médio, com dois tentos cada, constituíram-se nos artilheiros do coletivo. Jair e Nilo completaram o marcador.

As equipes formaram assim:

TITULAR: Pompéia (Veludo); Tálio e Gonçalo; Pacheco, Domingos e Paulo; ringues cariocas, e Waldeimar, também possuidor de excelente técnica.

A derradeira luta da noite será travada entre Leão da Noite, campeão fluminense e Souza Tavares. Será o choque principal, tudo indicando que venha a ser uma luta capaz de despertar o maior interesse do público.

PROGRAMA

A luta que marcará o início do espetáculo reunirá os

## CORINTIANS E PORTUGUESA JOGAM AMANHÃ NO PARÁ

SAO PAULO, 17 (IP) — As equipes do Corinthians e da Portuguesa de Desportos seguiram para Belém do Pará, onde disputarão uma série de pelejas.

Os duelos encarregaram quinta-feira, às 20 horas, o quadro de Tuna, enquanto neste mesmo dia, às 22 horas, os corintianos darão combate ao Clube de Romo.

Domingo Corinthians e Portuguesa deverão jogar respectivamente contra o Tuna e o Paissandu.

Rumo ao Recife e Palmeiras

A delegação do Palmeiras viajaria, hoje, às 6 horas da manhã, para o Recife, onde disputaria uma série de pelejas.

Os periquitos estariam em Pernambuco amanhã, enfrentando possivelmente o Santa Cruz. Depois deverão jogar contra o Esporte Clube Recife e o Náutico.

A delegação do Palmeiras será composta de 25 pessoas.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asscio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Castilho, que seguiu com o Fluminense para a Europa, está entusiasmado com a excursão que o seu clube empreenderá a canchas europeias.

A propósito diz:

— Estou bem. Estou me recuperando. Naturalmente deverei ter a minha oportunidade.

— Que tal Veludo?

— É um bom arqueiro. Com ele o Fluminense está bem servido. Quando digo que espero jogar falo pensando na cedência dos jogos do Fluminense. Faremos pelejas

de peleias. Lógico: haverá necessidade de se poupar o plantel, reservar certos jogadores de acordo com as partidas programadas.

ITALIA E AUSTRIA

— Castilho, onde o Fluminense encontrará mais dificuldade?

— Na Itália e na Áustria. Conheço o futebol italiano e acho o bom nível. Eles têm muito controle de bola. Debbiam bem. Passam bem. O futebol italiano se assemelha muito ao brasileiro.

— E os austríacos?

— Esses também serão adversários difíceis. Jogam um futebol meio parado. Lá com elas a bola é que corre de verdade. Contudo, os austríacos usam o «ferrolho», que dificulta muito o ataque adversário.

«O FLUMINENSE BRILHARÁ»

— Confiantes nas possibilidades do Fluminense?

— Acho que o Fluminense brilhará na Europa.

— E a campanha no Rio-São Paulo?

— São coisas que acontecem a qualquer equipe. No Rio-São Paulo mudamos de sistema. Passamos da marcação por zona para o W.M. e isto influiu no desempenho de alguns jogadores. Mas o Fluminense voltará aos seus melhores dias. Eu, pelo menos, estou confiante.

«DEVERÍAMOS JOGAR NA HUNGRIA»

— Como você receberia a possibilidade de jogar no Hungria?

— Considero que seria interessante. Bobagem ter medo de enfrentar os húngaros. Realmente eles possuem um grande futebol, mas os brasilienses poderão fazer bonito atuando na Hungria. Penso que o Fluminense pode e deverá atuar em gramados hungaros.

— Que tal Clovis?

— É um bom jogador. Luta muito. A tendência dele é melhorar cada vez mais.

— Ótimista quanto as exibições do Botafogo na Hungria e no Tchecoslováquia?

— Claro. O Botafogo está melhorando muito. Evidence progressos. Poderá muito bem brilhar frente aos húngaros e tchecos.

O VASCO DA GAMA, como já é do amplo conhecimento de todos, está de malas prontas para seguir com destino à Europa, onde levará a efeito longa temporada futebolística. O embarque está marcado para amanhã, estando os preparativos da viagem praticamente encerrados. Na manhã de hoje, em São Januário, Flávio Costa dará os derradeiros retoques na equipe. Os craques participarão de um coletivo que servirá de aperitivo para o conjunto. Todos os atuais titulares do time cruzmaltino participarão da prática, inclusive Ademir que se encontrava levemente contundido. Na gravura o goleiro Vitor Gonzales, valor positivo com que contará o Vasco para o éxito da temporada no velho mundo.

## "Nunca Combati Contra um Homem Tão Corajoso"

Rocky Marciano (campeão mundial) faz o elogio de Don Cockell

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — Rocky Marciano conservou o seu título de campeão mundial de peso-pesado derrotando ontem a norte por «K.O.» facilmente, aos 59 segundo do 9º «round». O inglês Don Cockell, que demonstrou extraordinária coragem.

Declarou o campeão mundial, notadamente: «Jampals ataque frequentemente e com tanta força um adversário. O valor de Cockell é subestimado.»

«Nunca combati contra um homem tão corajoso», acrescentou Marciano, reconhecendo que o direto de Cockell é o sexto «round» que fizera mal.

«Rocky combateu esta noite

Quebrou Sua Dentadura? Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Pará, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

## Últimas notícias

Carlos Nascimento resolveu pelo telefone a contratação do jogador Grillo. Assim, Nascimento não irá mais a Curitiba. O Bangu fará dois jogos no capital paranaense, sendo um pela transferência do seu novo contratado. Grillo deverá viajar para o Rio na próxima semana.

Hoje à tarde, em Montevideu, o Internacional, de Futebol, jogará contra o Peñarol, no Estádio Nacional. A noite, no mesmo local, o Renner, também gadinho, enfrentará o Nacional.

Respondendo a uma consulta da Associação Uruguaya de Futebol, a C.B.D. informou que participará do próximo sul-americano de futebol, a realizar-se em Montevidéu.

Reuniu-se ontem a diretoria do Flamengo e ficou assentado que sómente hoje à tarde será estudada a excursão do clube ao Peru. O Flamengo procurará a C.B.D. para saber se haverá ou não a «Copa Rivadávia» e depois traçará o programa de suas atividades. De concre

A GREVE DOS METALÚRGICOS

# DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO

UM NÚCLEO DIRIGENTE DOS PIQUETES E 3 COMISSÕES ORIENTARAM A PARALISAÇÃO — OS 25 PIQUETES VISITARAM 60 FABRÍCAS — OUTRAS MEDIDAS ORGANIZATIVAS CONTRIBUIRAM PARA O ÉXITO DO MOVIMENTO

UMA das causas principais do êxito da greve dos metalúrgicos foi a organização a ela imprimida por seus dirigentes, os membros da Comissão de Salário e da diretoria do sindicato. Aproveitando sua própria experiência e os ensinamentos deixados por lutas de outras corporações, os metalúrgicos elevaram a um mais alto grau a organização da greve. Graças a isso, o índice de paralisação foi de 90%.

## TRABALHO DESCENTRALIZADO

A Comissão de Controle e Organização é o núcleo dirigente da greve. A ela estão subordinadas diversas comissões, que agem sob sua orientação direta. São as seguintes estas comissões: Parlamentar, Propaganda e Finanças. A Comissão Parlamentar teve a seu cargo entrar em contato com vereadores, deputados e senadores, em busca de seu apoio moral e material à greve. A Comissão de Propaganda confeccionou os cartazes e faixas para as concentrações no T.R.T. e na Câmara Municipal, ontem realizadas. Preparou tam-

bém os disticos utilizados pelos membros dos piquetes de greve. Enquanto a Comissão de Finanças, presidida pelo metalúrgico Antônio Almeida, organizou a coleta de contribuições para o Fundo de Greve.

## SAIRAM 25 PIQUETES

Os piquetes ficaram subordinados diretamente à Comissão de Controle e Organização, que os escalava para as empresas fundamentais da indústria, anotando o nome de seus integrantes para tomar as medidas judiciais nos casos de prisão.

Sairam durante a manhã de ontem, não menos de 25 piquetes da sede do Sindicato, mobilizando aproximadamente 250 grevistas. Os piquetes que se dirigiram para as maiores empresas, eram integrados por um número mais elevado de operários. Os 25 piquetes, atuando com firmeza e dessassombro, aturaram em aproximadamente 60 empresas e em todas elas conseguiram o índice mínimo de 90% de grevistas, apesar das violências e da coação da polícia, mobilizada pelo governo para impedir o êxito da greve.

Gracias à atuação organizada e dinâmica dos piquetes, foram canalizadas quase que totalmente, na madrugada de ontem, as seguintes grandes empresas: General Elétrica, Standard Elétrica, Metalgráfica Brasileira, Hime

Comércio e Indústria, Estamparia Vitoria, Otis Elevadores, Federal de Fundição, Fundição Santa Luzia, Piraíba e Marvin S. A.

Outras providências organizativas foram adotadas pelos dirigentes da greve, tais como a mobilização dos advogados do Sindicato e a escalada de grevistas encarregados de sindicalizar os trabalhadores que ainda não pertencem a seu órgão associativo.

## EM IRAJÁ, NO CONJUNTO DO IAPM:

# OS MORADORES SÓ PODEM ADOECER ATÉ O MEIO-DIA

A ausência de um telefone torna um martírio a vida de mais de duas mil pessoas — Conluio da Light e da Prefeitura — Outras

dos daquele instituto pedem, pelo menos, um telefone público.

## OUTRAS QUEIXAS

Os moradores têm outras queixas. Aquela fachada branca e impressionante do conjunto residencial do IAPM não corresponde à realidade. Para fazer compras e necessários é longe dali, outra pessoa suava frio e gemia. Era sua esposa, dona Nicanor da Costa Lima, que passava mal de parto.

— Aqui é assim mesmo — diz dona Odilice Miranda, Rua G, casa 11, do conjunto residencial do IAPM, em Irajá. — Uma pessoa só pode adoecer até ao meio-dia, quando o posto médico encerra seu expediente. A noite para nós é sempre sombria e de uau presentes.

— Graciosa é prestaço do marido de minha enteadinha — explica-nos dona Hilda da Costa Lima, Rua G, casa 34 — ela pôde ser medicada ainda a tempo. No entanto, ele correu mais de um quilômetro para conseguir um telefone.

## A LIGHT E A PREFEITURA

A vida de duas mil e oitenta e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas. A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E, casa 33, conta-nos que diversas vezes ele próprio e pessoas de sua família necessitaram de assistência médica urgente e, em pleno Distrito Federal, a fim de abreviar os dores de umente querido usou-se mezinhas, por falta de um telefone para providenciar assistência médica.

Os associados do IAPM já encararam um memorial ao prefeito solicitando a instalação de um telefone. O sr. Alim Pedro, conselheiro com a Companhia Telefônica (gringo Light), respondeu-lhes que não havia tronco de linhas.

A Companhia Telefônica tem, no entretanto, um contrato com a Prefeitura pelo qual se obriga a atender aos pedidos e se, em caso, de não poder atendê-los pagar uma multa. Como se sabe, há várias pessoas na fila esperando um aparelho, inclusive os associados do IAPM, mas a Telefônica não cumpre o contrato e nem paga a multa. Enquanto isso, 2.082 associa-

tentas e duas pessoas, residentes em 347 casas do conjunto do IAPM de Irajá, está, muitas vezes, por um fio. O sr. Alexandre Souza, Rua E